

Análise de Conjuntura



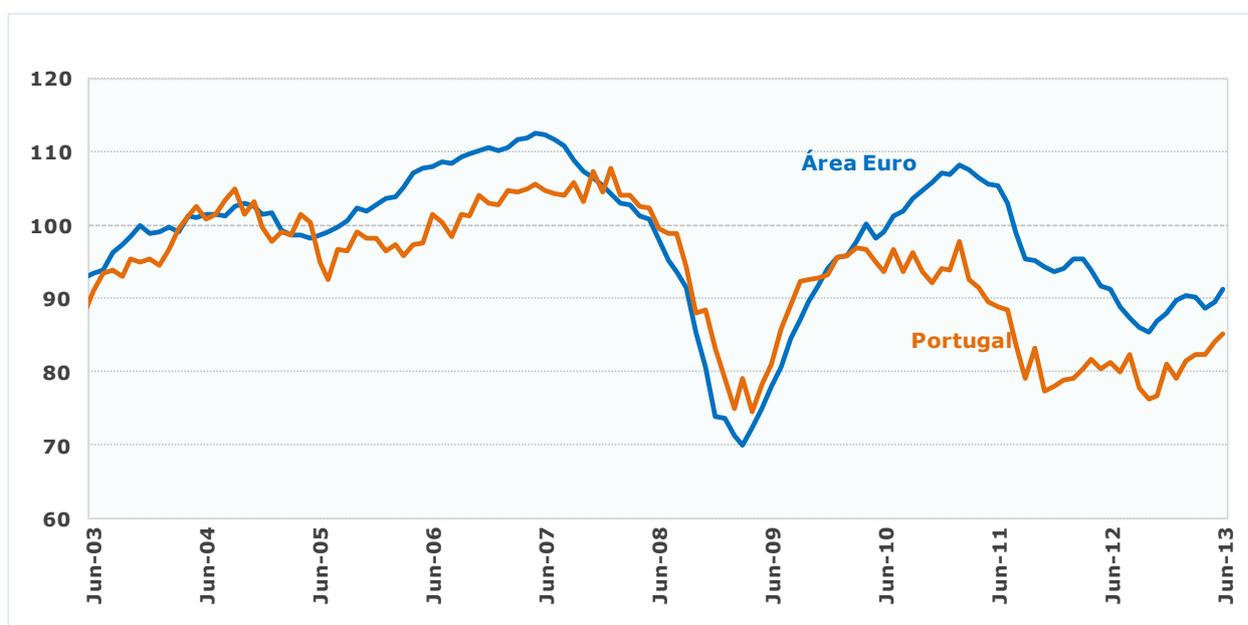
Julho 2013

Indicador de Sentimento Económico

Em Junho, o indicador de sentimento económico aumentou +1.8 pontos na União Europeia e na Área Euro.

Na União Europeia, entre as economias de maior dimensão, o indicador de sentimento económico aumentou em Espanha (+2.5), Itália (+1.7), França (+1.3) e Alemanha (+1.1) e diminuiu no Reino Unido (-0.7) e Polónia (-0.6).

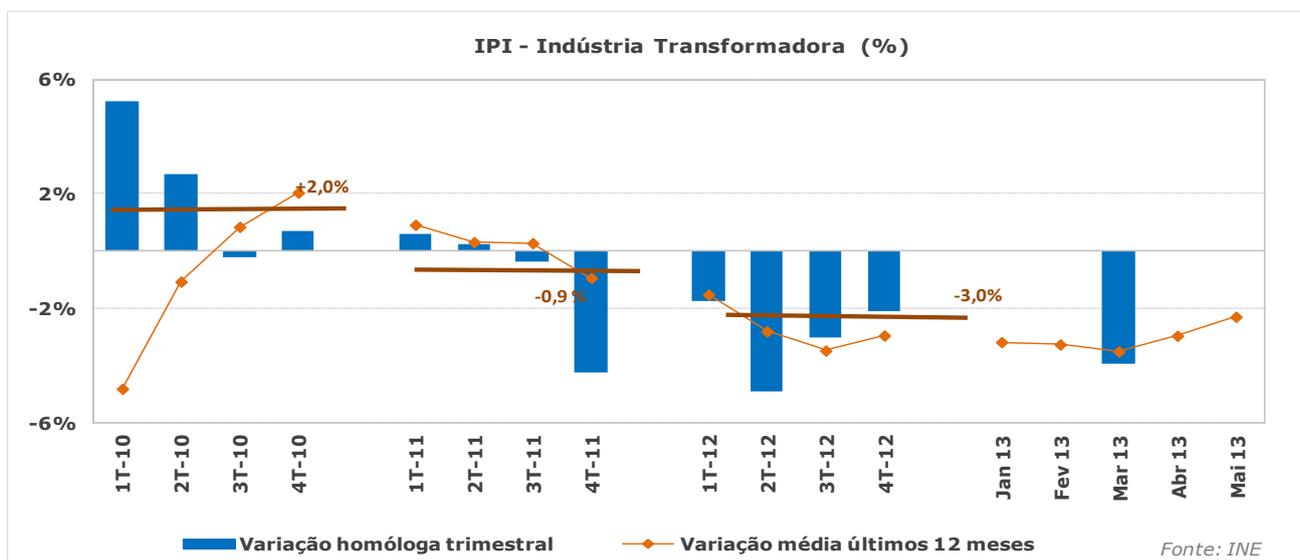
Na Área Euro, as empresas, com excepção das dos serviços e os consumidores fizeram uma apreciação mais favorável que a efectuada no mês anterior.



Em Portugal o indicador de sentimento económico aumentou +1.1 pontos em Junho. As empresas dos serviços e da construção e os consumidores melhoraram a sua apreciação. A avaliação das empresas industriais e do comércio a retalho foi mais negativa.

Índice de Produção Industrial

Em Maio de 2013, a variação homóloga do índice de produção industrial foi de +4.4% (+3.3% na indústria transformadora).



Em termos sectoriais, de acordo com informação disponível, a variação homóloga positiva mais elevada verificou-se na “fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis” (+24.1%). As indústrias de “fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis” (-19.9%) e “fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas” (-6.0%) registaram variações negativas significativas.

Índice de Produção Industrial - Maio 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

Bens de consumo	2,1%
Bens intermédios	-4,4%
Bens de investimento	-11,4%
Indústria Transformadora	-2,3%
Energia	1,3%
Indústria	-2,2%

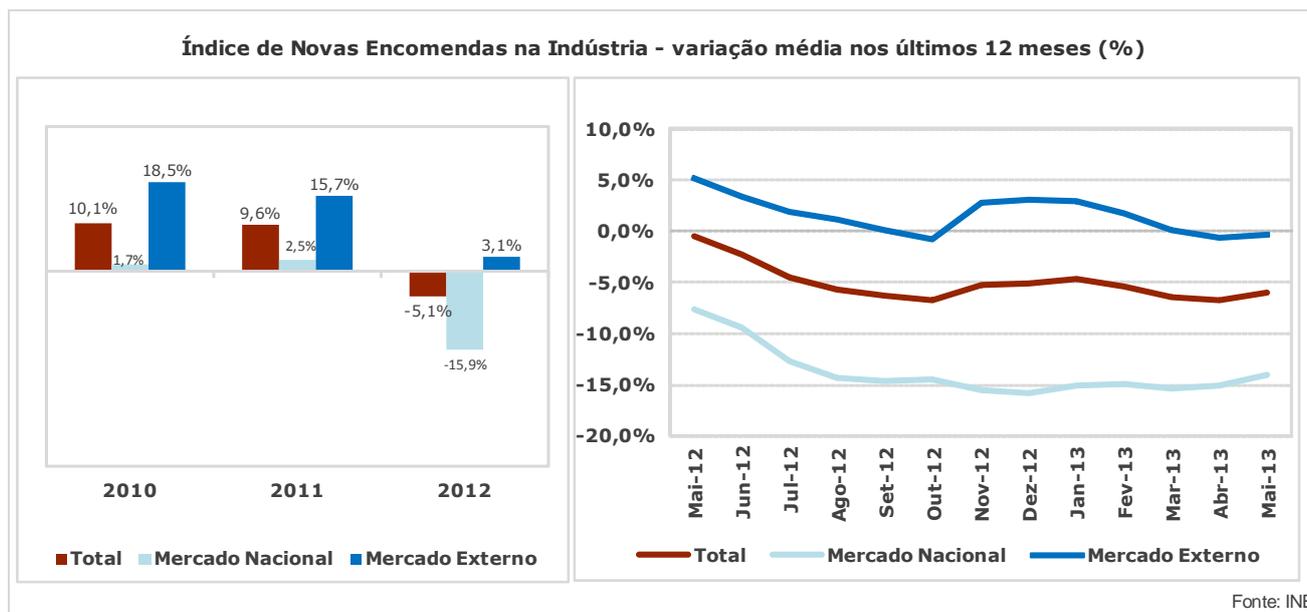
Fonte: INE

A variação média da produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Maio foi de -2.2% (-2.3% na indústria transformadora). O índice de produção de “bens de consumo” e de “energia” registaram variações positivas (+2.1 e +1.3% respetivamente) sendo negativas as variações deste índice nos bens “intermédios” e de “investimento”, em respectivamente, -4.4% e -11.4%.

Índice de Novas Encomendas na Indústria

No trimestre Março-Maio 2013, as novas encomendas à indústria¹ registaram uma quebra homóloga de -5.7%, mais acentuada no mercado nacional (-7.4%) que no mercado externo (-4.5%).

¹ O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.



No ano terminado em Maio 2013, as novas encomendas registaram uma diminuição de -6.0% (-14.1% no mercado nacional; -0.4% no mercado externo). Neste período, todos os tipos de bens registaram variações negativas no mercado nacional, tendo as novas encomendas de bens intermédios e de consumo no mercado externo registado variações positivas.

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Em Maio de 2013, comparativamente a igual mês do ano anterior, o índice de volume de negócios na indústria diminuiu -1.2% (variação nula na indústria transformadora). A variação do volume de negócios no mercado nacional foi igual na indústria em geral e na indústria transformadora (-3.9%). No mercado externo verificou-se um crescimento de +2.3% na indústria (+4.4% na indústria transformadora).

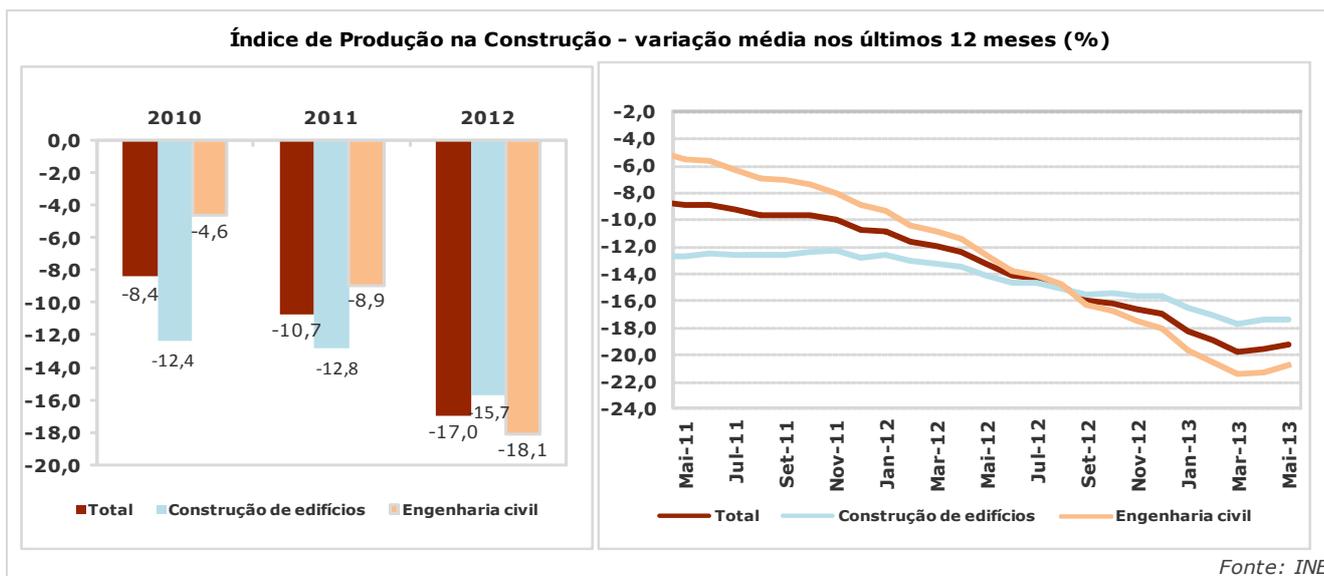
A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses terminados em Maio foi de -3.9% (-1.0% no mercado externo; -5.9% no mercado nacional). Na indústria transformadora esta variação foi de -3.8% (-0.4% no mercado externo; -6.6% no mercado nacional).

IVN Indústria - Maio 2013			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-3.2%	-6.0%	+1.5%
Bens intermédios	-5.6%	-6.4%	-4.7%
Bens de investimento	-14.3%	-20.4%	-10.9%
Indústria Transformadora	-3.8%	-6.6%	-0.4%
Energia	+3.3%	-1.8%	+19.6%
Indústria	-3.9%	-5.9%	-1.0%

Fonte: INE

Índice de Produção na Construção

A variação homóloga do índice de produção na construção no trimestre Março-Maio 2013 foi de -19.4% (valor praticamente igual nas obras de "engenharia civil" e na "construção de edifícios").



Em Maio 2013, a variação do índice de produção na construção nos últimos 12 meses foi de -19.3% (-17.4% no segmento "construção de edifícios"; -20.8% no segmento da "engenharia civil").

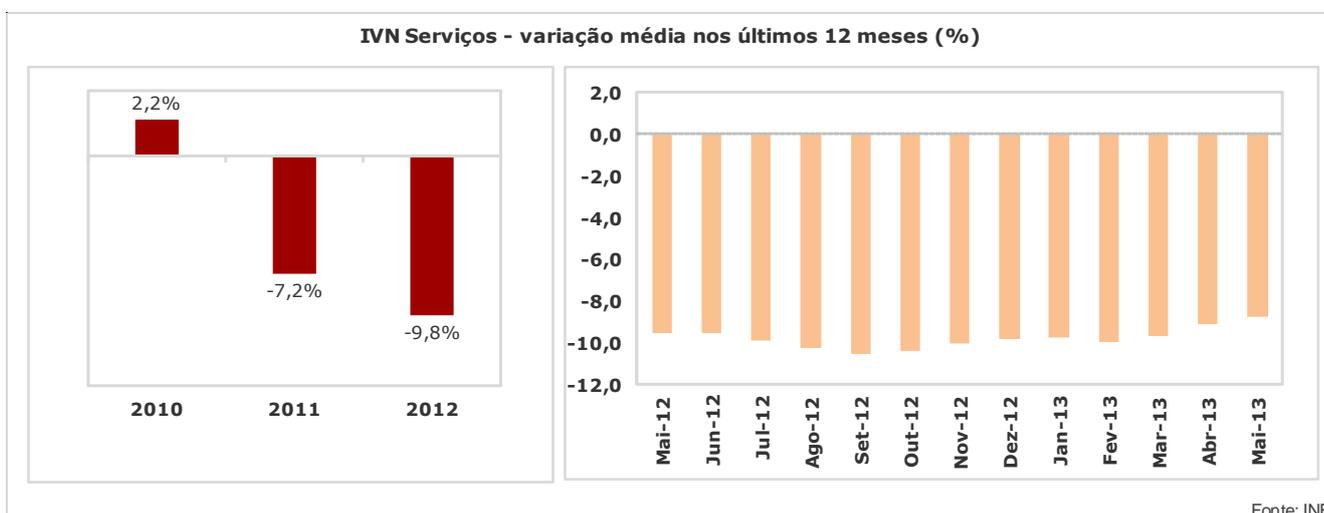
Índice de Volume de Negócios nos Serviços

IVN Serviços - Maio 2013	
(variação média nos últimos 12 meses)	
Comércio por Grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-10,6%
Transportes e armazenagem	-0,2%
Alojamento, restauração e similares	x
Actividades de informação e de comunicação	-9,6%
Actividades imobiliárias	x
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-6,8%
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-8,4%
Serviços	-8,7%

Fonte: INE

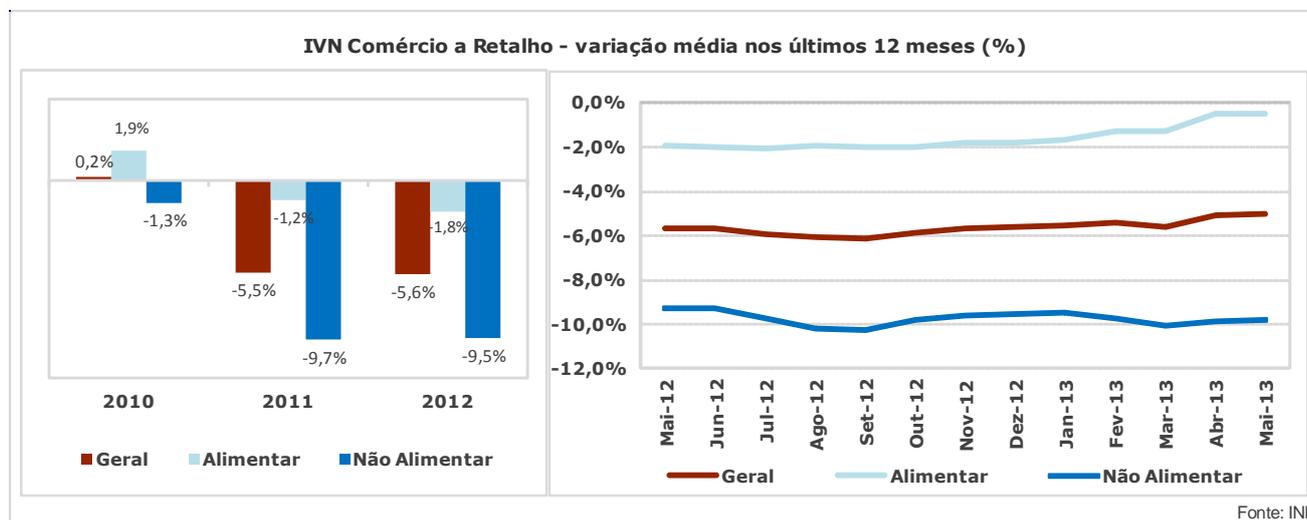
Em Maio de 2013, o volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -4.9%.

A variação média anual no ano terminado em Maio do índice de volume de negócios nos serviços foi de -8.7%. O principal contributo para esta variação é dado pelo "comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos" que registou uma variação média neste período de -10.6%.



Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

O volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, registou uma variação homóloga de -3.0% em Maio 2013. Neste mês, o comércio de produtos “alimentares” cresceu +0.4% e os “não alimentares” decresceu -6.9%.



A variação nos últimos 12 meses terminados em Maio foi de -5.0% (-0.5% nos produtos “alimentares”; -9.8% nos produtos “não alimentares”).

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), de Janeiro a Maio de 2013, face a período homólogo, as saídas de bens terão registado uma variação de +4.1% e as entradas de -3.2%. Nas trocas intracomunitárias, as saídas aumentaram +2.3% e as entradas diminuíram -4.5%. No comércio extracomunitário, as exportações cresceram +9.0% e as importações +0.3%.

Comércio Internacional de Bens - Principais Produtos Exportados					
NC	Descrição	Jan-Mai 2012 milhões euros	Jan-Mai 2013 milhões euros	Var. Homóloga %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	2.422	2.138	-11,7%	10,7%
27	Combustíveis e óleos minerais	1.626	2.136	31,4%	10,7%
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	1.623	1.664	2,5%	8,3%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1.228	1.288	4,9%	6,5%
39	Plásticos e suas obras	857	946	10,4%	4,7%
48	Papel e cartão, e suas obras	665	715	7,5%	3,6%
61	Vestuário, de malha	648	702	8,4%	3,5%
64	Calçado	624	662	6,2%	3,3%
94	Móveis, anúncios, cartazes	536	575	7,3%	2,9%
73	Obras de ferro fundido, Ferro e Aço	532	568	6,7%	2,8%
72	Ferro fundido, Ferro e Aço	514	553	7,7%	2,8%
40	Borracha e suas obras	450	426	-5,5%	2,1%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres	395	424	7,4%	2,1%
29	Produtos químicos orgânicos	373	398	6,6%	2,0%
	Sub-total	12.493	13.195	5,6%	66,2%
	Total	19.141	19.932	4,1%	100,0%

Fonte: INE

No período Janeiro a Maio de 2013, as exportações de bens atingiram 19.9 mil milhões de euros e as importações 23.2 mil milhões de euros.

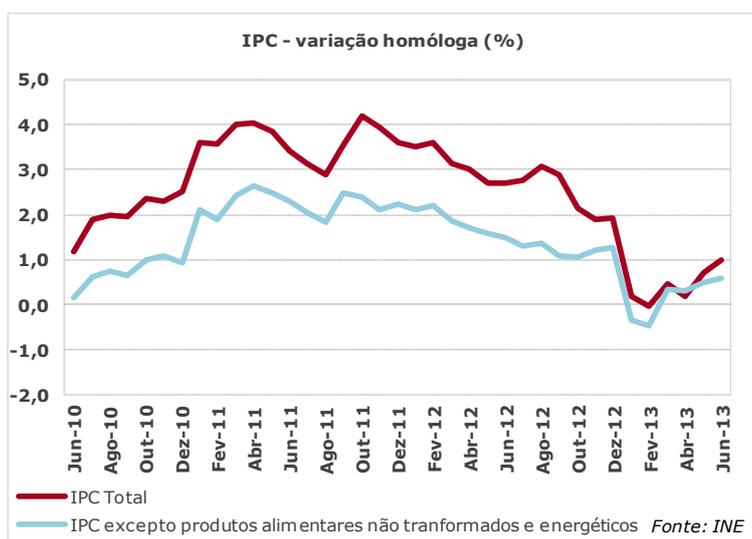
Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), no período Janeiro - Maio de 2013, comparativamente a período homólogo de 2012, as exportações de serviços cresceram +6.5%, atingindo

Comércio Internacional de Serviços Janeiro-Maio 2013				
	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
Transportes	2 319	5,6%	1 356	0,5%
Viagens e Turismo	2 950	7,9%	1 276	5,2%
Serviços fornecidos pelas empresas	2 006	5,3%	1 519	-2,2%
Total	7 502	6,5%	4 360	0,1%

Fonte: Banco de Portugal

7.5 mil milhões de euros. As importações de serviços (4.4 mil milhões) cresceram +0.1%.

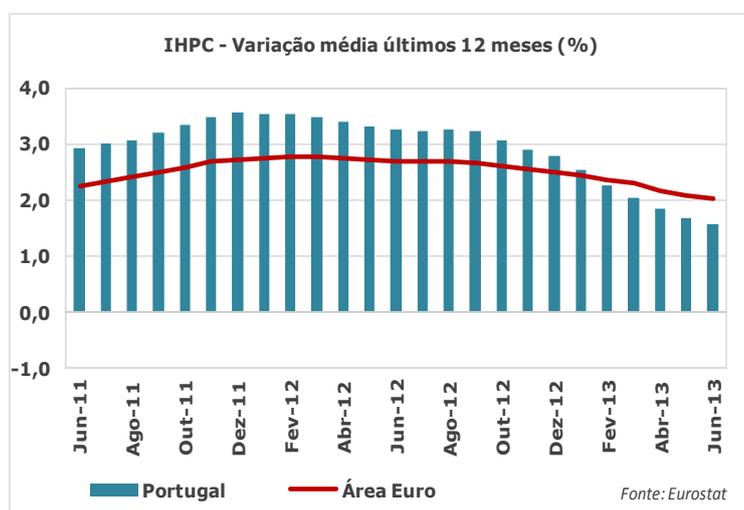
Índice de Preços no Consumidor



Em Junho, a variação homóloga do IPC foi de 1.0%, superior em 0.3 p.p. à do mês anterior. Os aumentos de preços mais significativos registaram-se nas classes "Bebidas alcoólicas e tabaco" (4.0%), "produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (2.8%) e "saúde" (2.6%). As classes "vestuário e calçado" (-3.4%) e "transportes" (-1.5%) registaram as variações negativas mais significativas.

A taxa homóloga de inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) foi de 0.6% (0.5% em Maio).

A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 1.4% (1.6% em Maio).



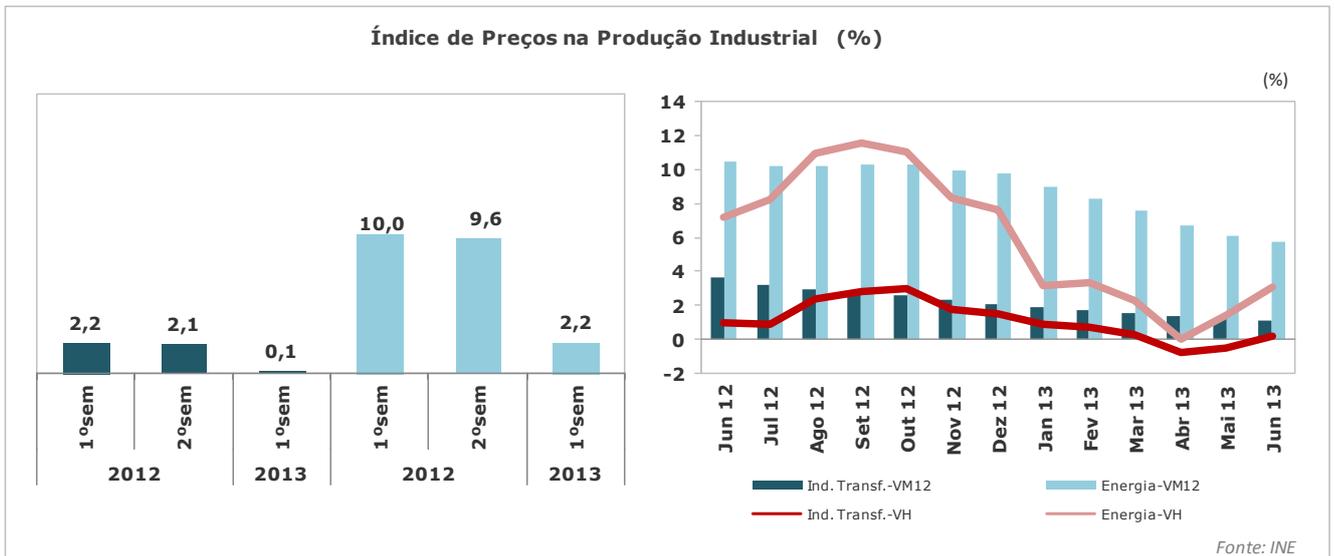
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

Em Portugal, a variação homóloga do IHPC de Junho foi de 1.2% (0.9% nos bens; 1.5% nos serviços) e na Área Euro de 1.6% (1.7% nos bens; 1.4% nos serviços).

A variação do IHPC nos últimos 12 meses foi de 1.6% em Portugal e de 2.0% na Área Euro, mantendo-se uma diferença entre estas variações de -0.4 p.p..

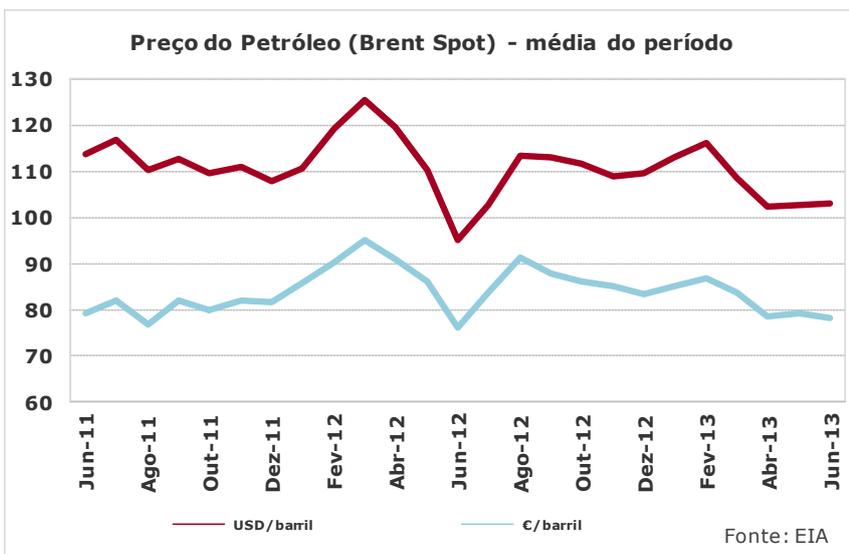
Índice de Preços na Produção Industrial

Os preços na produção industrial aumentaram em Junho, em termos homólogos, +1.3% (+0.2% na indústria transformadora). No 1º semestre de 2013, a variação homóloga registada foi de +1.3% na indústria (+0.1% na indústria transformadora).



A variação média homóloga dos preços na produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Junho foi de +2.6% (+1.1% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais, a variação de preços foi +0.4% nos bens de investimento, +0.9% nos bens intermédios, +1.5% nos bens de consumo e de +5.8% no agrupamento "energia".

Preço do Petróleo



O preço médio do barril de petróleo brent spot em Junho foi de 102.9 dólares (78.0 euros/barril). Face ao mês anterior, não se registaram alterações com significado.

Nos primeiros 16 dias de Julho, registou-se um aumento gradual do preço do barril de petróleo, de 103.2 dólares registados no dia 1 para 109.3 dólares no dia 16.

Taxas de Juro do Mercado Monetário

Em Junho, as taxas de juro Euribor subiram em todos os prazos face ao mês anterior. Nos prazos 3, 6 e 12 meses o aumento registado foi de +0.009 p.p., +0.022 p.p. e +0.023 p.p., respectivamente.

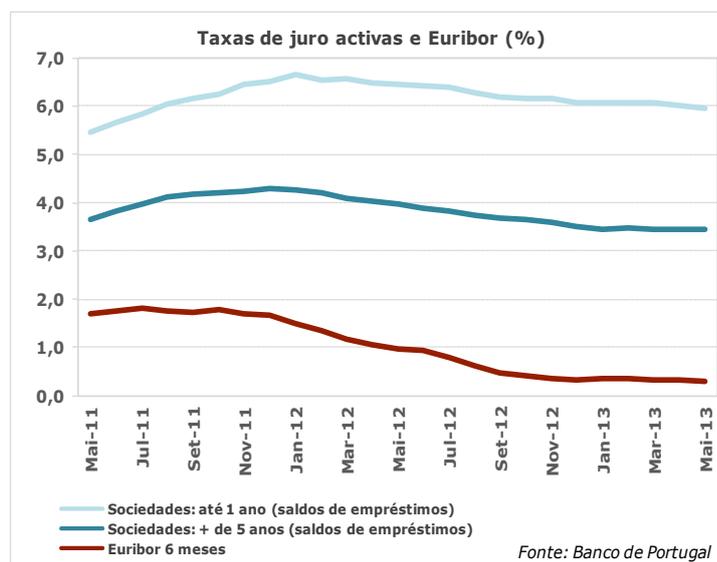
Euribor - média mensal			
	Jun 12	Jun 13	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	0,659%	0,210%	-0,449 p.p.
Euribor 6 meses	0,935%	0,321%	-0,614 p.p.
Euribor 12 meses	1,219%	0,507%	-0,712 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Taxas de Juro Activas

Em Maio 2013, o valor médio das taxas de juro nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras manteve-se praticamente inalterado nos prazos entre 1 e 5 anos e a mais de 5 anos e registou um ligeiro decréscimo no prazo inferior a 1 ano (-0.06 p.p.), face aos valores registados em Abril.

Comparativamente a Maio 2012, as taxas são inferiores em -0.51 p.p., -0.17 p.p. e -0.51 p.p., respectivamente nos saldos de empréstimos até 1 ano, entre 1 e 5 anos e a mais de 5 anos.



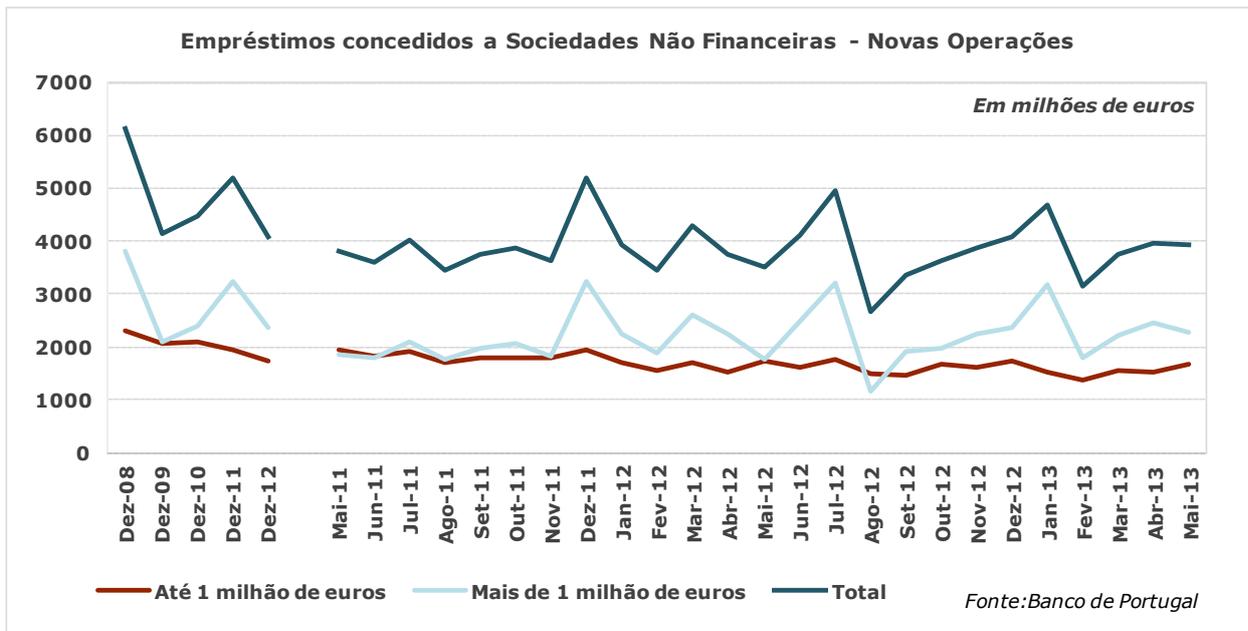
Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos			
	Mai 12	Mai 13	Diferença em p.p.
Empréstimos até 1 ano	6,46%	5,95%	-0,51 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	5,20%	5,03%	-0,17 p.p.
Empréstimos superiores a 5 anos	3,97%	3,46%	-0,51 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

O valor médio das taxas de juro nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras em Maio foi de 5.74%, -0.08 p.p. que em Abril. Nas novas operações de empréstimos inferiores a um milhão de euros a taxa foi de 6.51% e nas operações superiores a 1 milhão de euros de 5.16%.

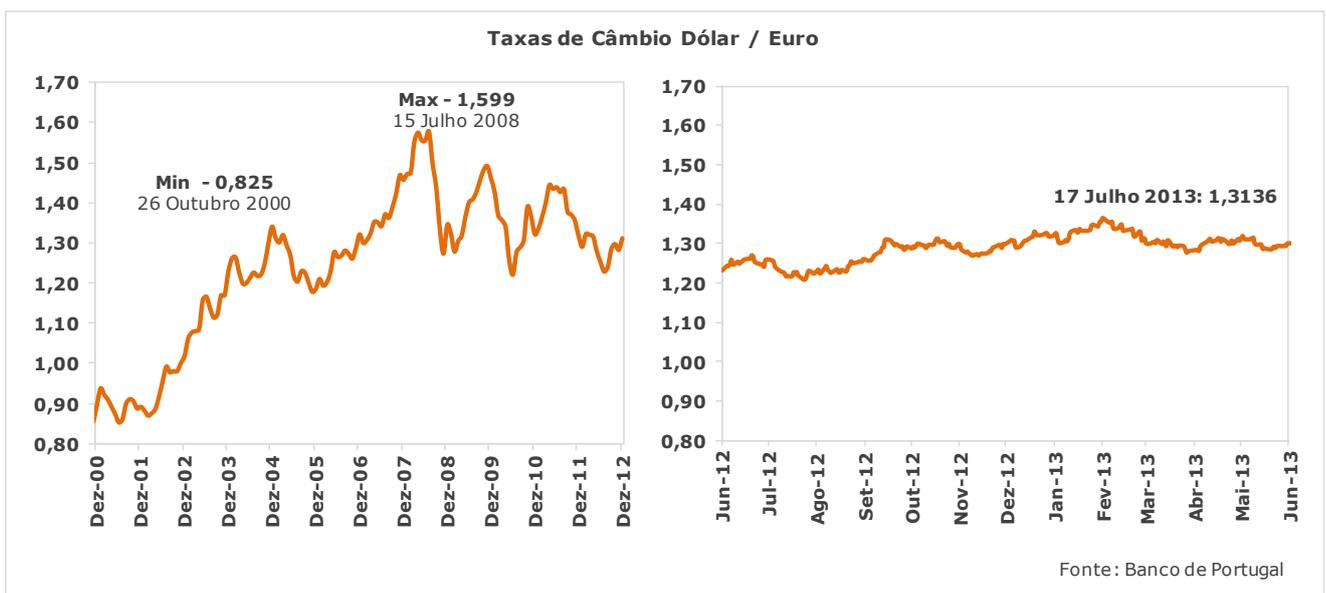
Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

Em Maio, o montante de novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias a sociedades não financeiras foi de 4.0 mil milhões de euros (1.70 mil milhões de euros em novas operações de empréstimos até 1 milhão de euros; 2.3 mil milhões em operações acima de um milhão de euros).



Taxa de Câmbio do Euro

A cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.319 USD/EUR em Junho (1.298 USD/EUR no mês anterior).



Face a Maio, o euro registou uma desvalorização nominal em relação ao iene (-2.1%) e ao franco suíço (-0.8%). Nos restantes câmbios em análise, verificou-se uma valorização nominal em relação ao real brasileiro (+8.3%), dólar americano (+1.6%) e à libra esterlina (+0.3%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2011	2012	Var. %	Jun-12	Jun-13	Var. %
USD/EUR	1,392	1,285	-7.7%	1,253	1,319	+5.3%
JPY/EUR	110,9	102,5	-7.6%	99,3	128,4	+29.4%
GBP/EUR	0,868	0,811	-6.6%	0,806	0,852	+5.7%
BRL/EUR	2,327	2,508	+7.8%	2,566	2,861	+11.5%
CHF/EUR	1,233	1,205	-2.2%	1,201	1,232	+2.6%

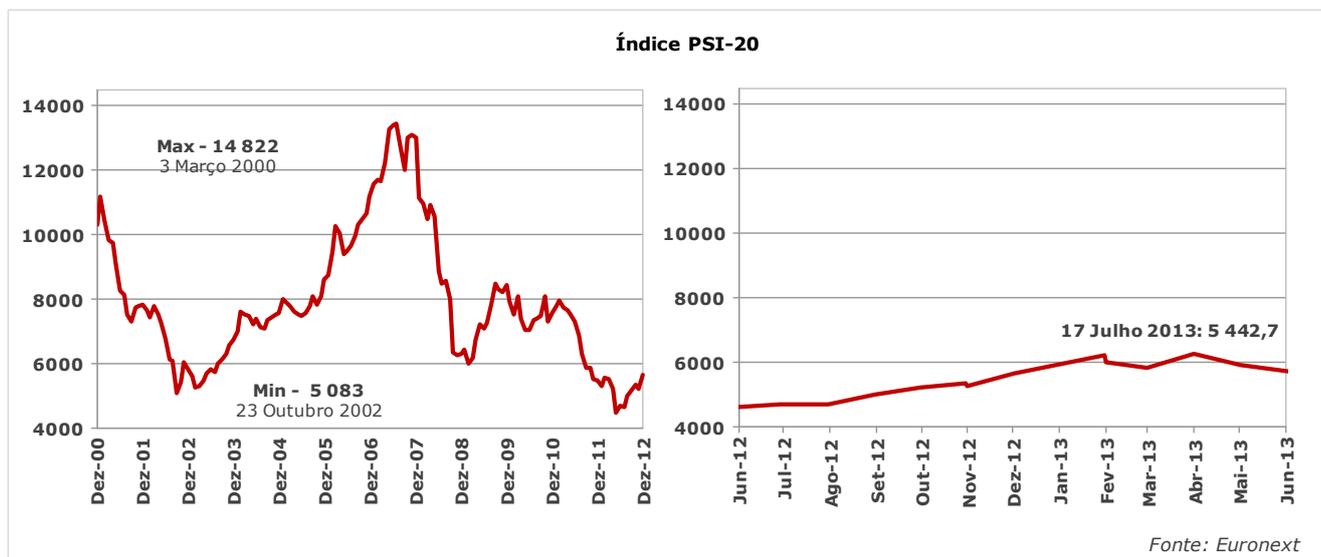
Fonte: Banco de Portugal

O índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou em Junho uma variação homóloga 4.5%. (+2.5% em Maio). A variação média nos últimos 12 meses foi de -2.0%.

O índice cambial efectivo nominal para Portugal registou, no 2º trimestre de 2013, uma variação homóloga de +0.7%. Em termos homólogos mensais, em Junho registou uma variação de +1.1% e nos últimos 12 meses de -0.5%.

Índice Bolsista

O índice PSI-20 registou uma variação de -6.4% em Junho de 2013, relativamente ao mês anterior e +18.3% face a Junho de 2012 (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 17 de Julho, o índice PSI-20 registou uma variação de -6.4%.

(Elaborada com informação disponível até 18 Julho 2013)